

**EIA – Capítulo 6**

# **Diagnóstico Ambiental das Áreas de Influência**

## ***Definição das Áreas de influência***

**Linha de Transmissão 500 kV**

**Presidente Dutra - Teresina II - Sobral III C3 e Subestações Associadas**

**Maranhão/Piauí/Ceará**

**Julho/2014**

**ATE XX**

ATE XX Transmissora de Energia



**CARUSO JR**

ESTUDOS AMBIENTAIS & ENGENHARIA LTDA

## Sumário

6. Diagnóstico Ambiental das Áreas de Influência da Alternativa Seleccionada .....	4
6.1. Definição das áreas de influência.....	5

## Índice de Figuras

Figura 6.1. Mapa demonstrativo das áreas de influência dos meios físico e biótico da LT 500 kV Presidente Dutra - Teresina II - Sobral III C3 e Subestações Associadas. ....	9
Figura 6.2. Mapa demonstrativo das áreas de influência do meio socioeconômico da LT 500 kV Presidente Dutra - Teresina II - Sobral III C3 e Subestações Associadas. ....	10

## **6. Diagnóstico Ambiental das Áreas de Influência da Alternativa Selecionada**

### ***Definição das Áreas de influência***

### **LT 500 kV P. Dutra - Teresina II - Sobral III C3 e Subestações Associadas**

**MA/PI/CE**

O Capítulo 6 deste EIA abordará os aspectos socioambientais da área de estudo da LT 500 kV P. Dutra - Teresina II - Sobral III C3 e Subestações Associadas. A primeira parte apresentará os critérios definidores das áreas de estudo do projeto, as quais foram estudadas para compor o diagnóstico ambiental, correspondendo ao item 6.1, compõe também este capítulo os diagnósticos do Meio Físico - item 6.2. Meio Biótico - item 6.3, finalizando com o item 6.4. Meio Socioeconômico.

## **6.1. Definição das Áreas de Influência**

A definição das áreas de influência do EIA da LT 500 kV P. Dutra - Teresina II - Sobral III C3 e Subestações Associadas teve como premissa assegurar a interação dos componentes físico, biótico e antrópico, utilizando-se, para tanto, a perspectiva de Santos (2004), que, considerando a diversidade do espaço de trabalho, afirma que os limites da área de estudo devem ser flexibilizados de forma a considerar as inter-relações nos seus diversos níveis.

Além disso, é importante considerar a realidade local, a dimensão do recorte espacial onde se prevê a instalação da LT, a escala em que os dados agregados são disponibilizados na região e/ou são passíveis de coleta: por bacia hidrográfica, unidade municipal ou bairro, por exemplo.

Para Sánchez (2006), existem distintas áreas de influência para um empreendimento, as quais são compatíveis à abrangência espacial dos impactos previstos em cada etapa e em cada componente da paisagem, ressaltando, no entanto, que a dimensão da área de influência não constitui, necessariamente, um indicativo da importância do impacto ambiental.

O TR estabelecido para o empreendimento definiu dois âmbitos de áreas de influência, cada um desses subespaços recebe impactos nas fases de construção e operação do empreendimento, a saber:

- *Área de Influência Direta (AID)*: é aquela onde a incidência dos impactos da implantação e operação do empreendimento ocorre de forma direta sobre os recursos ambientais, modificando a sua qualidade ou diminuindo seu potencial de conservação ou aproveitamento.

- *Área de Influência Indireta (All):* é aquela potencialmente ameaçada pelos impactos indiretos da implantação e operação do empreendimento.

Essas configurações territoriais, na verdade, são sínteses da sinergia de impactos que podem ocorrer nos meios físico, biótico e socioeconômico. Mais que isso, há situações em que uma dada área de influência se diferencia para cada meio na ambiência local e/ou regional, desenhando contornos próprios, tendo-se, dessa forma, mais que três áreas que se sobrepõem.

Neste sentido, entende-se que os diferentes temas abordados podem ter áreas de estudo específicas, considerando a natureza, abrangência e escopo dos estudos requeridos para as áreas temáticas estudadas. Por isso, na elaboração do EIA/RIMA foram considerados os limites apresentados a seguir.

## **Meio Físico e Meio Biótico**

- AID: um corredor de 1 km de largura, sendo 500 m para cada lado da diretriz da LT, incluindo as áreas previstas para os canteiros de obra e ampliação das SEs.
- All: corredor de 10 km no entorno da diretriz da LT, se traduzindo em 5 km para cada lado a partir do eixo principal.

No caso do empreendimento em questão, caracterizado como um trecho de um sistema de transmissão, os possíveis impactos ambientais causados nos meios físico e biótico concentram-se com maior intensidade na AID e, conseqüentemente, na faixa de servidão, impactos estes decorrentes da execução das obras de implantação e posteriormente da presença da LT, se caracterizando como um novo elemento na paisagem.

## **Meio Socioeconômico**

- AID: corredor de estudo de 5 km de largura, sendo 2,5 km para cada lado da diretriz da LT. De maneira conservadora, para os levantamentos arqueológicos a AID corresponde a um corredor de 10 km, sendo 5 km

para cada lado, a partir da diretriz do traçado, incluindo as áreas dos canteiros de obra.

- All: área territorial dos 21 municípios interceptados pela diretriz do traçado da LT, incluindo, ainda, mais 6 municípios que, apesar de não interceptados diretamente pela LT, tiveram parte do seu território inserido no corredor definido como AID (descrita acima) em função da proximidade de seu limite territorial em relação à LT, conforme pode ser observado no mapa com a representação dessas áreas (Figura 6.2). O Quadro 6.1 apresenta a listagem desses municípios. Para os trabalhos afetos às questões arqueológicas foram considerados 33 municípios abrangidos pelo corredor de 10 km.

**Quadro 6.1. Listagem dos municípios que compõem a All para o diagnóstico do meio socioeconômico com a indicação de interseção com a LT, quando for o caso.**

Estado	Município	Interceptados pela LT
MA	Presidente Dutra	X
MA	Graça Aranha	X
MA	Gonçalves Dias	X
MA	Governador Eugênio Barros	X
MA	Senador Alexandre Costa	
MA	Parnarama	X
MA	Matões	X
MA	Caxias	X
MA	Timon	X
PI	Teresina	X
PI	Altos	X
PI	Campo Maior	X
PI	Nossa Senhora de Nazaré	X
PI	Boqueirão do Piauí	X
PI	Cocal de Telha	
PI	Capitão de Campos	X
PI	Piripiri	X
PI	Brasileira	X
PI	Domingos Mourão	
PI	São João da Fronteira	X
CE	São Benedito	
CE	Ibiapina	X
CE	Graça	
CE	Mucambo	X
CE	Cariré	X
CE	Groaíras	

Estado	Município	Interceptados pela LT
CE	Sobral	X

Elaboração: CARUSO JR, 2014.

Na organização do relatório afeto ao meio socioeconômico, os diversos temas que integram o estudo da AII e AID estão apresentados como subdivisões com abordagem pertinente aos aspectos tratados. Na primeira seção, denominada “Área de Influência Indireta”, o diagnóstico apresenta a caracterização do meio antrópico a partir do inventário dos dados secundários, do levantamento de campo e da integração dos dados primários e secundários contemplando as informações territoriais, sociais, econômicas e institucionais. Na segunda seção, denominada “Área de Influência Direta” o estudo, desenvolvido por município, contempla, de forma integrada, os aspectos referentes ao território, à dinâmica demográfica e uso predominante do solo, com o registro fotográfico de ocupações específicas da área de estudo identificadas em campo.

Os mapas com a representação das áreas de estudos para os diferentes temas (biótico, físico e socioeconômico) são apresentados nas Figura 6.1 e Figura 6.2 a seguir.



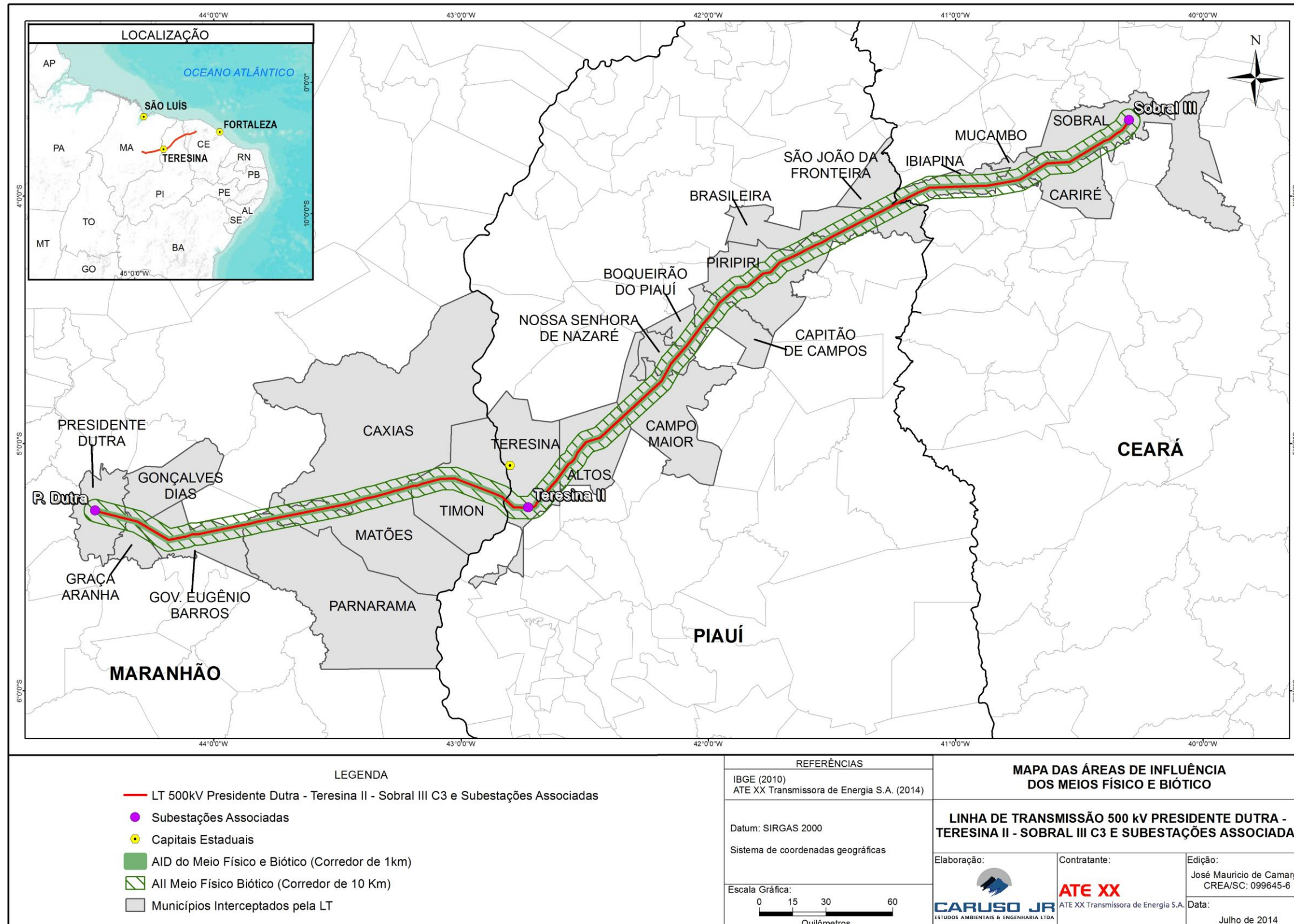


Figura 6.1. Mapa demonstrativo das áreas de influência dos meios físico e biótico da LT 500 kV Presidente Dutra - Teresina II - Sobral III C3 e Subestações Associadas.

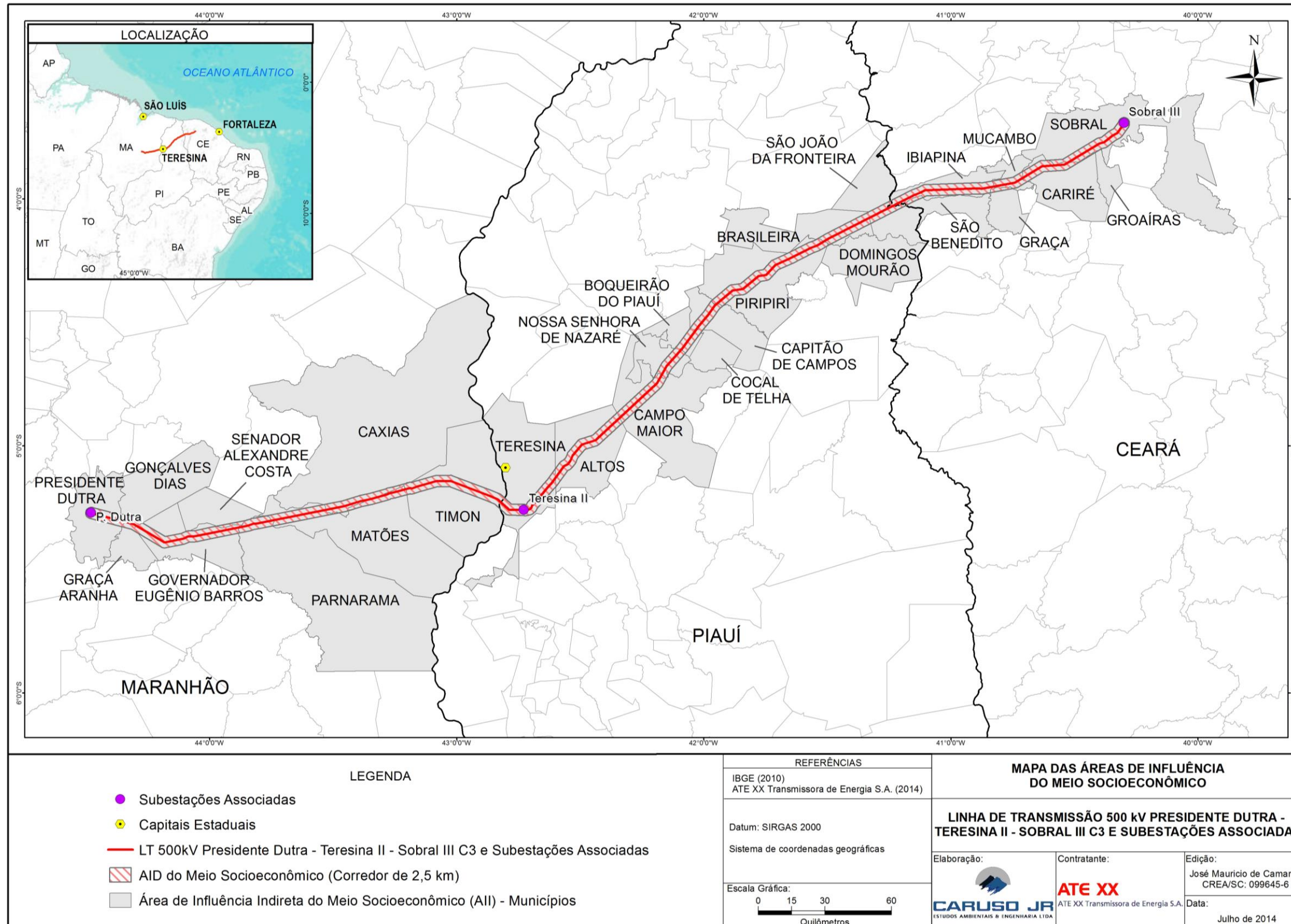


Figura 6.2. Mapa demonstrativo das áreas de influência do meio socioeconômico da LT 500 kV Presidente Dutra - Teresina II - Sobral III C3 e Subestações Associadas.